

NEWSLETTER MENSAL

Soluções de Poupança



RELATÓRIO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Estimativa de descida de taxas por parte dos Bancos Centrais e dados macroeconómicos positivos impulsionam os mercados financeiros.

Fechamos o primeiro trimestre do ano em alta, com o mês de março a terminar bastante positivo sobretudo devido à expectativa criada pelos investidores de que os **Bancos Centrais possam vir a baixar as taxas de juro mais cedo**. Os indicadores da atividade económica publicados foram favoráveis nos EUA, Zona Euro e China, o que avivou o sentimento otimista.

Nos Estados Unidos, os dados publicados da inflação geral em fevereiro surpreenderam com um ligeiro aumento, passando este indicador de 3,1% em janeiro para 3,2% no mês seguinte. A inflação anualizada da Zona Euro recuou em março de 2,6% para 2,4% uma descida ligeiramente superior ao esperado, prolongando a tendência decrescente dos últimos meses. Apesar da redução acentuada da inflação em termos homólogos, os analistas preveem que ainda poderá demorar algum tempo a chegar aos níveis desejados pelos bancos centrais de aproximadamente 2%.

A economia dos EUA mantém-se robusta, com os últimos dados a revelar um crescimento do PIB anualizado acima do esperado de 3,4% no final de 2023. **A Europa confirma um cenário de “aterragem suave” evitando a recessão e registando um crescimento anualizado do PIB de 0,50%.**

No que refere aos Bancos Centrais, a Reserva Federal Norte Americana (Fed) manteve as taxas de referência nos [5,25% – 5,5%]. O presidente Powell reafirmou a sua postura paciente em relação ao início da descida dos juros de referência, citando os sinais de solidez da economia. Do outro lado do Atlântico, o Banco Suíço deu o pontapé de saída reduzindo a taxa de juro de referência. Os investidores esperam com otimismo que esta decisão se venha a replicar por outros Bancos Centrais da OCDE. Na reunião de março, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros de referência, justificando com a contínua pressão inflacionista associada a um crescimento forte dos salários. Já na reunião de abril, o BCE sinalizou que tem disponibilidade para baixar as taxas de juro no mês de junho, mostrando que esta decisão estará dependente dos dados de inflação que venham a ser publicados. O BCE anunciou ainda que irá reduzir o diferencial entre a taxa de juro da facilidade de depósito e a taxa de referência para 15 pontos básicos (atualmente registada nos 50 pontos básicos) a partir de setembro deste ano. **O mercado estima 3 cortes de juros por parte da Fed em 2024 e 3 ou 4 cortes por parte o BCE.**

No nosso país, o crescimento económico foi impulsionado pelas exportações e pelo consumo privado. O INE prevê uma subida da inflação homóloga em março de 2,1% para 2,3%. De acordo com as previsões do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá recuperar gradualmente ao longo de 2024, apesar da recente estagnação da atividade económica. O comércio global, a redução da inflação e o impulso dos fundos europeus deverão ajudar a economia a recuperar. Os dados de inflação de fevereiro revelam um novo abrandamento de 2,3% para 2,1%, onde se salienta uma redução no preço dos bens alimentares.

Mercados acionistas e obrigacionistas simultaneamente em alta.

Os mercados reagiram positivamente fruto dos fortes dados macroeconómicos, da recuperação da atividade na Zona Euro e da expectativa de alívio das taxas de juro num futuro cada vez mais próxima. **Março registou-se como o primeiro mês do ano em que, simultaneamente, houve avanços positivos para os mercados de ações e de obrigações.** O mercado acionista continua a registar máximos históricos com o índice norte americano S&P 500 a subir +3,10% e o Eurostoxx 50 na Europa a valorizar +4,22%.

Nas obrigações houve também uma expressão positiva, terminando o mês com os preços em alta (e taxas mais baixas). O título de dívida pública americano a 10 anos passou de 4,25% para 4,20%. A taxa da Alemanha para a mesma maturidade baixou 10 pontos básicos situando-se nos 2,30%. A obrigação de dívida pública Portuguesa para o mesmo prazo fechou o mês a pagar 3,01%, menos 20 pontos básicos do que o mês anterior. No mercado das obrigações corporativas verificou-se o mesmo comportamento, com os diferenciais de crédito a estreitar.

O dólar tem vindo a apreciar face ao euro refletindo a convicção de que os Bancos Centrais na Europa venham a iniciar um ciclo de descida de taxas antes da Fed.

Os fundos Tranquilidade PPR e Investimento Verde acompanharam a tendência e melhoraram a sua performance. Assim, continuamos em março com uma rentabilidade positiva devido essencialmente à expectativa de queda de taxas, na Europa já para o mês de junho, bem como aos dados macroeconómicos positivos.

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira a médio e longo prazo que permite criar um complemento para a reforma, investindo no futuro. É um produto ligado a fundos de investimento com elevado nível de diversificação e que promovem a sustentabilidade.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 5 anos e 1 dia.

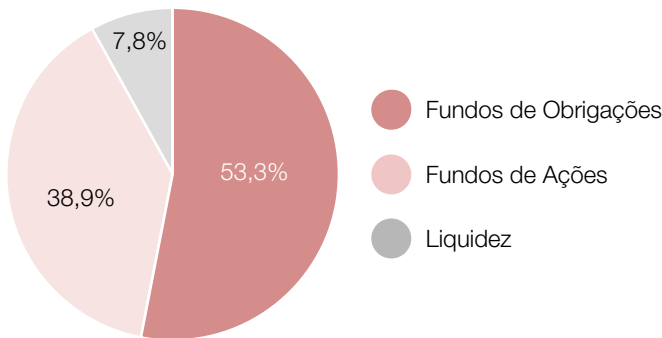
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023		
Mínimo Subscrição	100€	
Mínimo de Entregas Suplementares	250€	
Mínimo de Entregas Programadas	25€	
Comissão de Gestão	1,25%	
Comissão de Subscrição	0,25%	
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano
	1,00%	0,50%

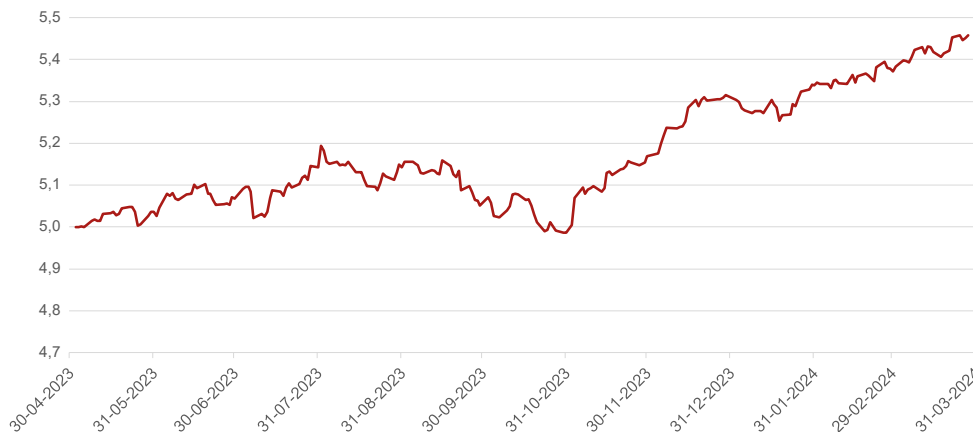
Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	53,3%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,6%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,8%
AMDI USD CORP PAB NZERO HIN (USIH IM)	5,8%
AM EURO GOV BOND 1-3Y-ETF A (EM13 IM)	5,8%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,9%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,8%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,8%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	3,9%
BNPP EASY EUR CB SRI PB 3-5Y (SRIC5 IM)	2,9%
Fundos de Ações	38,9%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	9,9%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	7,9%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	7,5%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,9%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	4,8%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,9%
Liquidez	7,8%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	9,2%
2024	2,7%
2023	6,3%
Estimativa a 5 anos **	3,3%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIC)

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira diversificada ligada a fundos de investimento que seguem as melhores práticas de gestão ambiental, social e governação.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

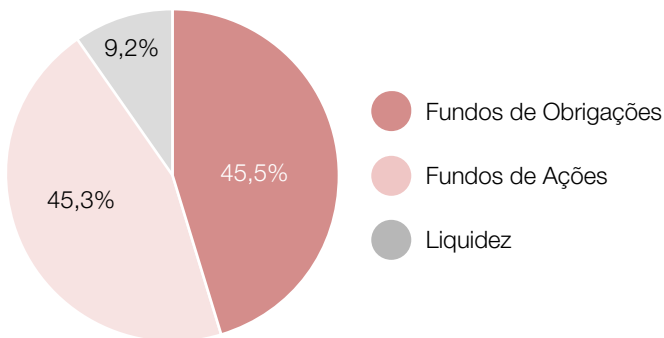
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Maio de 2023			
Mínimo Subscrição	2000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	500€		
Comissão de Gestão	1,35%		
Comissão de Subscrição	0,25%		
Comissão de Resgate	1º ano	2º ano	3º ano
	2,00%	1,50%	1,00%

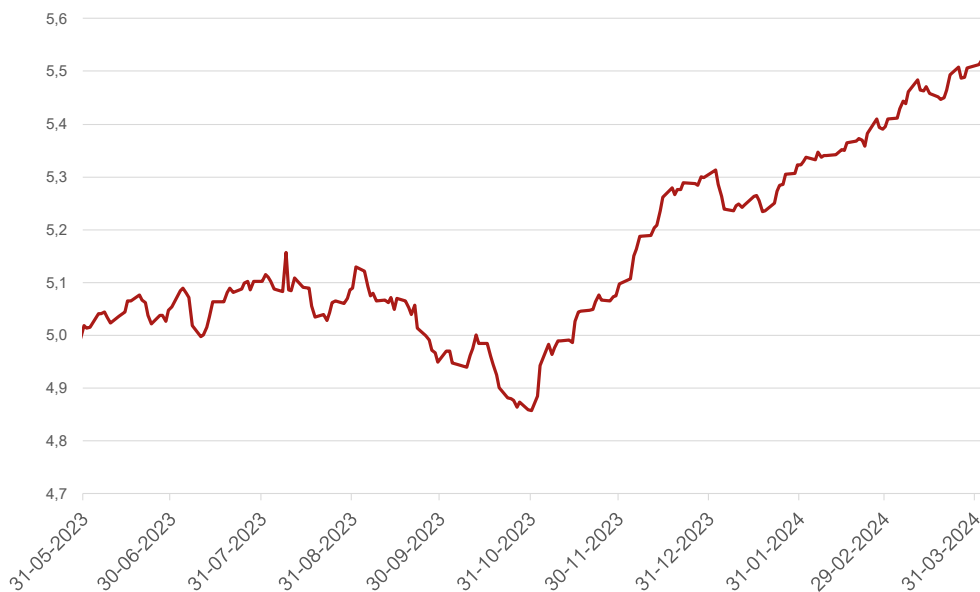
Distribuição por classes de ativos



Detalhe da carteira de investimentos

Fundos de Obrigações	45,5%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	19,3%
FRANK SU EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	14,5%
AM EURO GOV GREEN BD-ETF A (ERTH FP)	11,6%
Fundos de Ações	45,3%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	18,1%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIMSIU LX)	12,3%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	14,9%
Liquidez	9,2%
Total	100,0%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Acumulada *	10,1%
2024	3,9%
2023	6,0%
Estimativa a 8 anos **	5,9%

* desde Maio 2023

** cenário moderado (DIF)

O **Tranquilidade Investimento Protegido** é um Produto Vida Financeiro de Investimento om base em Seguros que garante no mínimo 90% do capital investido e ainda lhe permite potenciar os seus ganhos. O valor investido divide-se em partes iguais por duas componentes: Garantida e Variável Protegida. O Fundo Autónomo da Componente Variável Protegida é composto pelo fundo de investimento Natixis Allocation Protection 80.

O prazo de detenção recomendado para este produto é de 8 anos e 1 dia.

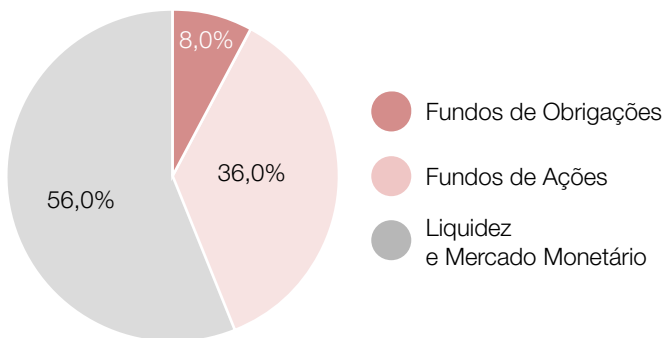
Produto com baixo nível de risco



O produto está classificado na categoria 2 que corresponde a uma baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.

Lançamento em Junho de 2021			
Mínimo Subscrição	1000€		
Mínimo de Entregas Suplementares	250€		
Comissão de Gestão			
Componente Garantida	1,00%		
Componente Variável Protegida	1,55%		
Comissão de Resgate	1º ano	Entre 1º e 2º ano	Entre 2º e 5º ano
	1,00%	0,50%	0,30%

Distribuição por classes de ativos



10 maiores posições da componente de risco

Ações e Obrigações	
NATIXIS BOND ALTERNATIVE RISK PREMIA A1	4,5%
BANCO BPM SPA IM EUR	3,3%
SNAM SPA IM EUR	3,2%
ENI SPA IM EUR	2,5%
TERNA-RETE ELETTRICA NAZIONA IM EUR	2,5%
ADYEN NV NA EUR	2,2%
CTS EVENTIM AG & CO KGAA GY EUR	2,0%
EXOR NV NA EUR	1,9%
CARL ZEISS MEDITEC AG - BR GY EUR	1,9%
MERCK KGAA GY EUR	1,9%
Total	25,8%

Evolução da unidade de participação e Rentabilidade



Componente Garantida	2,0%
Componente Variável Protegida	
2024	3,2%
2023	3,5%
Estimativa a 8 anos *	0,3%

* cenário moderado (DIF)

Declaração de isenção de responsabilidade

Este documento contém informação de carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim, e apesar do conjunto de informações contidas neste documento ter sido obtido junto de fontes consideradas credíveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas.

Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações nas informações futuras a serem publicadas.

As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas da Generali Seguros S.A., como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, a Generali Seguros S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo.